

A prática pedagógica na licenciatura: preparação de crianças do 4º e 5º anos do ensino fundamental para a OBMEP

RESUMO

Jayme Augusto M. F. dos Santos

ja.guto01@gmail.com

orcid.org/0000-0002-6117-2776

Universidade Federal do Paraná (UFPR),
Jandaia do Sul, Paraná, Brasil

Valeska Helena Alves de Oliveira

vaaoliveira13@gmail.com

orcid.org/0000-0003-4845-8873

Universidade Federal do Paraná (UFPR),
Jandaia do Sul, Paraná, Brasil

Lucilene Lusia Adorno de Oliveira

lucilene.adorno@ufpr.br

orcid.org/0000-0002-4911-0652

Universidade Federal do Paraná (UFPR),
Jandaia do Sul, Paraná, Brasil

Leticia Saragiotto Colpini

leticia.colpini@ufpr.br

orcid.org/0000-0003-3477-8171

Universidade Federal do Paraná (UFPR),
Jandaia do Sul, Paraná, Brasil

Falar em Matemática com crianças, muitas vezes, pode parecer um tanto assustador, por isso o projeto “O desenvolvimento de habilidades matemáticas através da preparação e participação de jovens aprendizes na OBMEP”, que faz parte do programa Licenciar – um programa da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e próprio para os cursos de Licenciatura dessa instituição - oferece, desde o primeiro semestre de 2019, encontros semanais, de duas horas, com crianças do 4º e 5º anos do ensino fundamental a fim de desenvolver um trabalho de preparação para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Esses alunos são das escolas municipais do município de Mandaguari e que apresentaram interesse em participar do projeto, no contraturno escolar. Os acadêmicos da UFPR atuam como aplicadores do projeto sob a supervisão da professora coordenadora. O projeto tem como objetivo despertar o interesse das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental ao estudo da matemática estimulando o desenvolvimento do raciocínio lógico e dos conceitos matemáticos por meio da resolução de questões de OBMEPs. Visa, ainda, estimular o interesse dessas crianças em ingressar em universidades públicas, pois, ao terem contato com uma matemática que pode ser discutida e viabilizada nas atividades propostas, essas crianças quebram as barreiras anteriormente construídas nessa disciplina. Os licenciandos, para além de aplicarem as atividades, conversam com as crianças sobre um futuro na universidade. Nessa troca, os acadêmicos mantêm o contato com a sala de aula e experienciam as atividades pedagógicas desenvolvidas por um professor. O projeto é uma via de mão dupla, no qual as crianças maximizam os conhecimentos matemáticos, diversificam as técnicas de resolução de problemas, potencializam suas habilidades de raciocínio lógico e, aos licenciandos é oportunizado vivenciar uma sala de aula como professor, discutir com os orientadores do projeto o que pode ser mudado na sequência de atividades e vislumbrar diversas formas de se trabalhar uma mesma sequência didática. Os registros semanais mostram que, de 22/05 a 18/09 deste ano, vinte e nove crianças já frequentaram o projeto. Tem-se uma média de frequência semanal de 18 crianças/encontro durante o primeiro semestre e uma média de 15 crianças/encontro para o segundo semestre. Como resultados positivos aponta-se a frequência e participação de crianças desde o início do projeto, inclusive três dessas crianças não faltaram em nenhum encontro; o interesse de alguns pais e alunos em saber se o projeto continuará para o ano de 2020 e se as mesmas crianças poderão participar. Por outro lado, algumas crianças deixaram de comparecer ao projeto, pois não têm quem as levem e outros deixaram de comparecer por acharem difícil as questões da OBMEP, segundo relatos dos próprios colegas. Finalmente, o projeto quer oportunizar às crianças do ensino fundamental, outro olhar para as atividades matemáticas e aos acadêmicos das Licenciaturas, outro olhar para a prática pedagógica.